

# **DECLARAÇÃO DO MÉXICO**

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE: RUMO A MAIOR EQUIDADE**

5ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde  
Cidade do México, 5 de Junho de 2000

### **DAR IDEIAS ÀS ACÇÕES**

Reunidos na Cidade do México, os Ministros da Saúde que assinaram esta declaração:

- Reconhecem que a consecução do nível de saúde, o mais alto possível, é um elemento positivo para o aproveitamento da vida e necessário para o desenvolvimento social e econômico e para a equidade.
- Reconhecem que a promoção da saúde e do desenvolvimento social é um dever e responsabilidade central dos governos, partilhada por todos os sectores da sociedade.
- Estão conscientes que nos últimos anos, através dos esforços conjuntos e sustentados dos governos e das sociedades, houve uma melhoria significativa da saúde e um progresso na prestação de serviços de saúde em muitos países do mundo.
- Constatam que, apesar desse progresso, ainda persistem muitos problemas de saúde que prejudicam o desenvolvimento social e econômico, e que estes devem ser urgentemente resolvidos para promover uma situação mais equitativa em termos de saúde e bem-estar.
- Estão conscientes de que, simultaneamente, doenças novas e reemergentes ameaçam os progressos registrados na área da saúde.
- Constatam a necessidade urgente de abordar os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde, sendo preciso fortalecer os mecanismos de colaboração para a promoção da saúde, em todos os sectores e níveis da sociedade.
- Concluem que a promoção da saúde deve ser um componente fundamental das políticas e programas públicos em todos os países, na consecução de maior equidade e melhor saúde para todos.
- Constatam que as estratégias de promoção da saúde são eficazes.

Considerando o exposto, recomendam as ações a seguir enunciadas.

## AÇÕES

- Colocar a promoção da saúde como prioridade fundamental das políticas e programas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- Assumir um papel de liderança para assegurar a participação ativa de todos os sectores, incluindo a sociedade civil, na implementação das ações de promoção da saúde que fortaleçam e ampliem as parcerias na área da saúde.
- Apoiar a preparação de planos de ação nacionais para promoção da saúde, utilizando, se necessário, a capacidade técnica da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos seus parceiros nessa área. Os planos podem variar de acordo com o contexto nacional, mas devem seguir uma estrutura básica, estabelecida de comum acordo durante esta conferência, podendo incluir, entre outros:
  - Identificação das prioridades de saúde e estabelecimento de políticas e programas públicos para as implantar;
  - Apoio a pesquisas que ampliem o conhecimento sobre as áreas prioritárias;
  - Mobilização de recursos financeiros e operacionais que fortaleçam a capacidade humana e institucional para o desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação dos planos de ação nacionais.
- Estabelecer ou fortalecer redes nacionais e internacionais que promovam a saúde.
- Defender a ideia de que os órgãos da Organização das Nações Unidas sejam responsáveis pelo impacto da sua agenda de desenvolvimento, em termos de saúde.
- Informar o Diretor-Geral da OMS sobre o progresso registrado na execução dessas ações.